

VERDADE QUE A MIDIA NÃO DIVULGA.



Ghislaine Lactot

Ex-médica canadense e autora do livro “A Máfia da Medicina”, desafia o atual sistema de saúde afirmando que a doença pode ser sua amiga.

“A doença é sua aliada, não inimiga”.

“Tenho 61 anos e nasci em Montreal (Canadá). Fui médica e hoje sou Ghislaine Lactot, médica da alma. Minha política? Soberania individual! Acredite em si mesmo: você é um ser divino e se esqueceu”.

A medicina moderna promove a doença, não a saúde: a denúncia sobre isso está em meu livro **“A Máfia da Medicina”**. (The Medical Máfia – não publicado no Brasil).

Se você está gripado, não tome nada, pois vai encobrir os sintomas. Cuide de seus sintomas, ouça-se! E seu interior, sua alma vai lhe dar a receita. Fique na cama ou não, mas faça o que sente que lhe convém mais. Acredite em si mesmo!

Não culpe ninguém nem se faça de vítima, diga *“Eu me dei uma gripe de presente. Eu sou o responsável! Devo me cuidar um pouco”*. E eu iria para a cama, repousaria, relaxaria, meditaria um pouco sobre como eu tenho me maltratado ultimamente... É isso. Sua doença vem de você, e não de fora. A doença é um presente que você faz para se encontrar consigo mesmo. Ela reflete uma desarmonia interna em sua alma. Sua doença é o seu aliado, sinaliza que olhe para sua alma e veja o que acontece com você. Agradeça, pois ela lhe dá a oportunidade de fazer as pazes com você mesmo!

Fazer a guerra contra a doença? Isso é o que sugere a medicina de hoje, e as guerras só matam, sempre trazem a morte. Um terço das pessoas hospitalizadas hoje, o é pelo efeito dos medicamentos! Nos Estados Unidos, 700.000 pessoas morrem anualmente por causa dos efeitos colaterais dos medicamentos e dos tratamentos hospitalares.

Medicina moderna

A medicina moderna se esqueceu da saúde, é uma medicina da doença e da morte. Não é uma medicina da saúde e da vida.

Você sabia que na China antiga, um acupunturista era demitido se o seu paciente ficasse doente? Ou seja, o médico cuidava de sua saúde. Entende? Toda nossa medicina é, portanto, um fracasso total. Prefira remédios alternativos. Eles respeitam mais o corpo que a medicina industrial. A homeopatia (que provavelmente será a medicina do século XXI) acupuntura, fitoterapia, reflexo terapia, massoterapia, a prática da yoga, a meditação, são mais baratos e bem menos perigosos.

A medicina convencional estatisticamente não o salvaria de um câncer. O que fará – com

certeza – é lhe envenenar com coquetéis químicos, queimar-lhe com radiação, mutilar-lhe com extirpações... E, ainda por cima, a cada dia há mais câncer! Por quê? Porque as pessoas vivem esquecendo sua alma (que é divina): a paz de sua alma será a sua saúde, porque seu corpo é o reflexo material e concreto da sua alma. Se você se reencontrar com sua alma, se estiver em paz com ela... não haverá câncer.

Se meu filho tivesse câncer eu o alimentaria com sua fé em si mesmo: isso fortalece o sistema imunológico, e afasta o câncer. O medo é o pior inimigo. O medo compromete a sua autodefesa. Nada de medo, nada de se render ao câncer. Tranquilidade, convicção, delicadeza, terapias suaves. A medicina convencional só deve ser o último recurso, o extremo mesmo. E se sua alma estiver em paz, você nunca irá precisar dela.

“A máfia da medicina” é o tema do livro da ex-médica.

As vacinas são produzidas com células de ovário de *hamster* cancerizadas para multiplicá-las e cultivá-las em um soro de bezerro estabilizado com alumínio (este da hepatite B, com seu vírus): Você injetaria isso nos seus filhos? Eu já fiz isso várias vezes. Eu era médica, mas ainda não sabia o que sei agora. Hoje meus filhos já não vacinam a seus filhos.

A medicina atual mata moscas com um martelo: nem sempre morre a mosca, mas sempre se quebra a mesa de cristal. Há tantos efeitos colaterais...

A máfia

Por que abominei a medicina? Tornei-me uma médica para ajudar. Eu me concentrei em Flebologia, as veias varicosas. Cheguei a ter várias clínicas. Mas fui percebendo o poder mafioso na indústria da medicina, que prejudica nossa saúde, que vive à custa de que estejamos doentes. Denunciei isso... e fui expulsa da Medicina. Os medicamentos são fabricados pensando na lógica industrial do máximo benefício econômico das empresas e não pensando em nossa saúde. Pelo contrário: se estamos doentes, é que a máfia da medicina continua fazendo dinheiro!

A quem interessa a “**máfia da medicina**”? À Organização Mundial de Saúde (OMS), às multinacionais farmacêuticas que a financiam, aos governos obedientes, aos hospitais e muitos médicos (a maioria por ignorância). O que está por trás disso? O dinheiro. Eu não escolhi nenhum inimigo pequeno, mas eu sei, porém, se eu tivesse me calado, teria ficado doente e hoje estaria morta.

“Se a doença for visitá-lo (a), acolha-a, abrace-a! Faça as pazes com ela! Não saia correndo como louco para encontrar um salvador Seu salvador vive dentro de você. Seu salvador é você!”

Capitalismo.

Ao ler essa entrevista contundente me ocorreram dois pensamentos extremos vindos do fato de a medicina ter se deixado penetrar pelo formato empresarial capitalista corriqueiro, isto é: são empresas, portanto querem cada vez mais produtos, receita, lucro e crescimento, menos despesas, emitem ações nas bolsas, etc, etc... (esse é o ponto crucial da questão).

O primeiro pensamento: se eu sou sócio, ou tenho ações de uma empresa ligada à medicina cujo lucro e valor das ações cresce a partir de existirem mais pessoas doentes, o que eu faria se alguém descobrisse uma cura simples e/ou gratuita da doença?

O segundo, que é consequência do primeiro: se um curador instantâneo, por exemplo, Cristo, nascesse atualmente e começasse a curar as massas doentes só com sua presença ou intenção, o que a Indústria da Medicina faria?...

